

CENTRAL DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS

(21) 3515-0808

www.alergoar.com.br

 CURTA A NOSSA PÁGINA



A MELHORA DA ALERGIA ATRAVÉS DAS VACINAS

Alergia é a reação exagerada por intolerância do organismo a produtos físicos, químicos ou biológicos. Logo, trata-se de uma reação anormal a uma ou mais substâncias que são comuns no dia a dia, só que quando inaladas, ingeridas, ou colocadas em contato com a pele de uma pessoa alérgica, causam reações adversas. As substâncias capazes de desencadear a alergia são chamadas de alérgenos.

Algumas pessoas podem não acreditar na gravidade das alergias, e resumi-las apenas em alguns espirros ou pequenos incômodos. Contudo, algumas reações alérgicas podem ser muito violentas, como o surgimento de edema de glote (fechamento da parte interna das vias respiratórias), o que impede a respiração.

RIO DE JANEIRO

Centro

Rua Sete de Setembro, 92 - Grupo 905 a 908
Tels.: (21) 2224-1594 e 2507-3811
Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h.

Tijuca

Rua Desembargador Izidro, 22 - Loja B
Tel.: (21) 2288-5865
Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 16h.

Madureira

Estrada do Portela, 99 - Grupo 1101 - 1129
(Shopping Pólo I). Vacinas - Sala 1122
Tels.: (21) 3359-4384 e 3350-9900
Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 16h.

NITERÓI

Centro

Rua da Conceição, 188 - Grupo 2308 B
Tel.: (21) 2622-1254
Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 19h; e sábado, das 08h às 16h.

ALERGIAS
conheça mais e viva melhor

Dr. José Roberto Zimmerman
Diretor Técnico Médico
CRM-RJ 13.458-0


CLÍNICA DE ALERGIA, VACINAÇÃO, CUIDADOS RESPIRATÓRIOS E DERMATOLÓGICOS

IMUNOTERAPIA

Os remédios (antialérgicos) ajudam a sair da crise, assim como um antitérmico ajuda a baixar a febre sem, contudo, combater a doença que é a causa. A imunoterapia pode evitar, na maioria dos casos, que as crises alérgicas aconteçam.

A imunoterapia com alérgenos, também chamada de vacina para alergia, é uma forma de tratamento utilizada em todo o mundo há mais de 50 anos,

com objetivo de diminuir a sensibilidade de pessoas alérgicas. O tratamento consiste na aplicação do alérgeno ao qual o paciente é sensível em doses com concentrações crescentes por um período de tempo que varia entre três e cinco anos. A imunoterapia promove uma série de alterações na resposta do organismo à exposição à substância a qual a pessoa é alérgica. Essas alterações estão associadas à melhora clínica do paciente.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a imunoterapia é o único método terapêutico que realmente proporciona uma melhora duradoura para o paciente alérgico.

Para iniciar o tratamento, o primeiro passo é ir ao alergologista, médico especialista em alergias. Através do exame clínico e do teste alérgico, o médico saberá a que substâncias você é alérgico e o grau de sua sensibilidade a elas.

TESTES ALÉRGICOS

Os testes alérgicos mais comumente utilizados no diagnóstico de alergia são os testes de puntura, intradérmico e de contato.

Teste de Puntura: é utilizado para a confirmação diagnóstica da alergia provocada por grande variedade de substâncias inalantes, insetos e alimentos. É frequentemente usado como padrão de referência para avaliar a especificidade e a sensibilidade dos alérgenos, por ser mais preciso que o teste sanguíneo.

Teste Intradérmico: apresenta maior sensibilidade do que o teste de puntura. O teste intradérmico permite a identificação de grande número de pacientes com história clínica de alergia, mas que apresentam baixa sensibilidade cutânea.

Teste de Contato: o teste de contato é realizado com a aplicação de adesivos, que contém as substâncias alérgicas. O paciente fica com o adesivo aplicado por 48 horas, pois as reações podem se desenvolver lentamente. São realizadas duas leituras. Após a primeira, a área deve ser exposta ao sol. É fundamental que a área onde os adesivos estão aplicados não seja molhada até a última leitura.

DO QUE É FEITA A VACINA

A vacina hipossensibilizante é composta pelas mesmas substâncias que causam alergia, como pólenes, vegetais, poeira e ácaros. As vacinas podem ser compostas para atender às características individuais (mais de uma alergia).

A redução da sensibilidade de uma pessoa a uma substância que lhe causa alergia precisa ser gradual, como acontece quando queremos pegar sol, e temos que ir aos pouquinhos, para não agredir a pele. As vacinas são produzidas em concentrações progressivas, chamadas de séries. Quanto maior a série, maior a concentração do alérgeno. Isso é feito para que o organismo crie tolerância, ou seja, se acostume aos poucos com a substância recebida.

REAÇÕES

Como todo tratamento, o paciente pode apresentar algumas reações (que provocam vermelhidão no local da aplicação e o aparecimento de pequenos nódulos), mas isso não deve ser motivo para desistir ou abandonar o tratamento, que a médio prazo representará uma grande melhora geral.

PREVENÇÃO

Apesar de existir tratamentos para a alergia, o alérgico deve manter alguns cuidados para prevenir reações e crises:

- Não usar tecidos ou objetos que estão guardados há muito tempo antes de lavá-los;
- Trocar os lençóis uma vez na semana;
- Evitar mudanças bruscas de temperatura nos ambientes, como sair de um local refrigerado para outro de intenso calor;
- Evitar ambientes empoeirados;
- Não deitar sobre tapetes;
- Evitar ambientes úmidos;
- Não fumar e nem ficar em ambientes com fumaça de cigarro;
- Usar travesseiro antialérgico de vinil ou poliéster;
- Evite criar animais domésticos, por causa do pelo.